



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

SÚMULA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
IFB-SÃO SEBASTIÃO
EXERCÍCIO 2020

Data da Reunião: 23/04/2020

Horário: 10h

Local: Reunião remota via Google Meet.

<u>Conselho Gestor</u>	
Robson Caldas de Oliveira	Direção-Geral
Maria Normélia Alves Nogueira	Sindicato das Secretárias e Secretários do Distrito Federal
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Técnico-Administrativo
Wesley da Silva Oliveira	Docente
Convidado: Francisco de Assis Martins Lima - Direção de Administração e Planejamento	

Pauta:

1) Respostas às demandas do CSSB relacionadas ao Múltiplas Funções junto à Administração Regional de São Sebastião (Ricardo).

Projetos do prédio e permissão de uso.

2) Orçamento do CSSB em 2020 (Francisco).

Apresentação realizada com o apoio do Diretor de Administração e Planejamento do CSSB.

3) Acordo de Convivência do CSSB (Robson).

Documento construído pela comunidade acadêmica para a convivência na escola. Segue arquivo anexo editável para análise e registro de contribuições.

Informes:

1) Ações do CSSB pela Rede IFB Ciência Solidária (Robson).

2) Auxílios Emergenciais aos estudantes (Marcos).

3) Constituição de Comissão sobre o uso dos espaços do campus (Robson).

- Respostas às demandas do CSSB relacionadas ao Múltiplas Funções junto à Administração Regional de São Sebastião



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

A reunião iniciou-se às 10h20 com o presidente Robson lamentando a não participação do membro Ricardo, representação da Administração Regional de São Sebastião, para tratar da primeira pauta desta reunião.

Em contato com o membro Ricardo, minutos antes do início da reunião, o mesmo justificou ausência devido participação em outra reunião via skipe não podendo participar de agenda do Conselho Gestor.

O presidente Robson informa aos membros presentes que o Ofício 01/2020 do Conselho Gestor foi enviado à Administração Regional de São Sebastião e até o momento sem retorno, assim como os ofícios enviados pelo IFB/CSSB.

Devido a demora, a eminência de chegada de recursos previstos e a não possibilidade de poder aplicá-los haverá a solicitação de intervenção da Reitoria do IFB na questão.

- Orçamento do CSSB em 2020

O presidente Robson apresenta o Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* São Sebastião Francisco para a apresentação do Orçamento 2020.

O diretor Francisco expõe planilha de despesas fixas/contínuas e destaca que 82,83% do orçamento está comprometido com os contratos de mão-de-obra que somados as demais despesas fixas (água, energia elétrica, impressoras dentre outras) acarreta um déficit de R\$ 200mil reais para fechar as contas do ano.

O diretor Francisco informa que o déficit tem probabilidade de aumentar considerando as repactuações de contratos de mão-de-obra. No momento a gestão está tentando uma negociação com o contrato da segurança patrimonial.

Há esperança de receber ajuda de outros *campi*, prática recorrente ao final dos exercícios, para que o IFB feche as contas no “zero a zero”.

O presidente Robson complementa que antes mesmo da pandemia COVID-19, a gestão já vinha trabalhando para diminuir gastos (ex: limitar saídas de visitas técnicas para economia de combustível, redução na contratação de estagiários).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

O presidente lembra que a captação de recursos externos é para despesas de material/infraestrutura e não podem ser utilizadas para despesas correntes (emendas parlamentares).

O membro Wesley pergunta sobre a projeção financeira dos outros *campi* para possível ajuda/remanejamento de recursos.

O diretor Francisco cita “folga financeira” dos *campi* Taguatinga, Planaltina e da própria Reitoria e o presidente Robson complementa que é provável que Planaltina não esteja nessa lista e não consiga ajudar.

O presidente Robson explica a membra Normélia como é feito o cálculo para distribuição de recursos para a Rede IF, baseado em indicadores para construção da matriz orçamentária.

O presidente Robson resume que nos últimos anos o repasse de recursos não acompanhou o processo de expansão da Rede IF o que vem comprometendo o funcionamento das unidades e exemplificou que o *Campus* São Sebastião para funcionar plenamente precisaria de R\$ 2,5 milhões e R\$ 1,8 milhão para funcionar no limite, porém tem o atual orçamento está por volta de R\$1,6 milhão.

O diretor Francisco relata que 60% do orçamento 2020 foram disponibilizados e os 40% aguardam aprovação do Congresso.

O presidente Robson informa que se por acaso o Congresso não aprovar a diferença restante, a gestão do *Campus* terá que tomar medidas para diminuir ainda mais as despesas. Mas acredita que tal atitude seria uma grande exposição para o Congresso/Governo neste momento de pandemia COVID-19.

A membra Normélia pergunta qual a origem das emendas parlamentares citadas anteriormente: distritais ou federais.

O presidente Robson explica que os recursos são federais e que o IF não pode receber nada diretamente do DF, mas pode se beneficiar indiretamente por meio de parcerias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

A membra Normélia pergunta se há algum movimento do IF junto aos parlamentares federais e o presidente Robson informa que o movimento existe junto à bancada federal e parlamentares sensibilizados à causa.

Para 2020 o presidente Robson acredita que a “batalha parlamentar” será aprovar os 40 % do orçamento e que há poucas de chances de aumento de recurso.

O presidente Robson informa que existe planejamento para os recursos provenientes de emendas parlamentares: melhorias na TI, Centro de Formação Tecnológica, projeto fotovoltaico.

O diretor Francisco aproveita oportunidade e informa que o *Campus* tem aproximadamente R\$ 54 mil de capital. O objetivo é compartilhar em Reunião Geral o planejamento de uso do recurso: instalação de câmeras, aquisição de livros para o curso de Pedagogia e impressora braile (expectativa de receber R\$ 20mil do *Campus* Planaltina e o *Campus* São Sebastião só complementar), além de ouvir demandas da comunidade.

O presidente Robson informa que o planejamento citado pelo diretor Francisco foram compromissos assumidos pela gestão em 2019, mas por falta de recurso não se concretizaram. E a gestão tem interesse de direcionar o capital disponível para esses compromissos e levantar em Reunião Geral outras demandas em caso de “sobra de recurso”.

O membro Wesley levanta a questão da aquisição e não da locação para impressora braile considerando a prática para as demais impressoras. E que apesar de trabalhar diretamente com a aluna que necessita da impressora braile acredita ser um investimento muito alto levando-se em conta as possíveis manutenções, sendo que o recurso pode ser direcionado para outros fins.

O diretor Francisco explica que o atual contrato de locação de impressoras, nesta fase, não permite a inclusão da impressora braile e o processo de compra está bem adiantado. Além de reforçar que o recurso para o locação é custeio, o mesmo da planilha apresentada com déficit, e para aquisição seria a outra rubrica: capital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

O diretor Francisco explica que a aquisição pode beneficiar todas as unidades do IFB e quanto à manutenção durante os 12 primeiros meses estaríamos cobertos pela garantia do equipamento.

A membra Normélia concorda com o membro Wesley sobre a questão aquisição x locação, considerando que dentro amplo universo de alunos é um investimento muito alto para atender uma única aluna e sugere empréstimo de equipamento.

O presidente Robson faz a fala de defesa para aquisição do equipamento dizendo que é oportunidade de inclusão. Se as pessoas souberem que podem ser atendidas, elas irão procurar nosso *Campus*, a exemplo do *Campus Brasília*.

E relata que o empréstimo não é simples, pois quem possui está utilizando e reforça que o recurso para a impressora vem de um acordo com o *Campus Planaltina* e a participação do *Campus São Sebastião* seria só de complemento, se necessário.

O presidente lembra que a demora para a aquisição da impressora foi pela falta de instrução de processo por parte do NAPNE e não por descaso da gestão.

O membro Wesley ressalta que sua colocação é no intuito de otimizar os recursos.

Com a pauta concluída o presidente Robson convida o diretor Francisco a continuar participando da reunião do Conselho Gestor, mas o diretor Francisco agradece a oportunidade e justifica a necessidade de atender outras demandas.

O presidente Robson informa que a seguir falará dos Informes para depois retomar o último ponto da pauta, Acordo de Convivência do CSSB, por ser mais extenso.

Informes

- Ações do CSSB pela Rede IFB Ciência Solidária

A Rede IFB Ciência Solidária conseguiu arrecadar um grande volume de alimentos e 117 cestas foram distribuídas aos alunos do *Campus* que residem de diversas regiões.

A produção de viseiras em pequena escala com impressora 3D, contribuição mesmo que simbólica, e equipe de informática acompanhando o processo 24h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

O projeto Rede Solidária de Desenvolvimento Local do IFB São Sebastião foi aprovado pela Reitoria e apoiará o desenvolvimento local neste momento, e a previsão é de que o recurso saia ainda hoje.

- Auxílios Emergenciais aos estudantes

O Auxílio Emergencial será no valor de R\$ 300,00 e a previsão de pagamento no início de maio.

A Coordenação de Planejamento e Orçamento do *Campus* trabalhou com agilidade para a emissão dos pagamentos e agora não está mais dependendo do *Campus*.

O Edital de Auxílio Permanência foi suspenso e as documentações recebidas foram direcionadas para o Auxílio Emergencial.

- Constituição de Comissão sobre o uso dos espaços do *Campus*

Após consulta na comunidade escolar para a formação de comissão, foi feita uma reunião (virtual) com os que se disponibilizaram e a comissão foi constituída.

A comissão verificará as atuais necessidades do *Campus* e apresentará resultado dos estudos à comunidade escolar.

Esses estudos auxiliarão a gestão para tomada de decisões no que se refere a ocupação dos espaços.

- Acordo de Convivência do CSSB

O presidente Robson informa que o documento é voltado para a comunidade discente e traz orientações de utilização de espaços, comportamento durante as atividades pedagógicas dentre outras informações.

O presidente Robson informa que a última versão data de 2016 - 2018 e ao assumir a gestão contou com o apoio de uma Comissão, da Assistência Estudantil do *Campus* e das reuniões pedagógicas para construção conjunta de uma minuta.

Previa-se uma consulta pública sobre o tema antes da pandemia COVID-19.

A partir deste momento o presidente Robson faz a leitura pausada da minuta para a participação e contribuição dos membros deste Conselho .

Foram feitas as seguintes observações:

HORÁRIOS, CIRCULAÇÃO DE ALUNOS NO CAMPUS E SAÍDAS ANTECIPADAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

O membro Wesley sugere que sejam consultados os regulamentos dos cursos subsequentes no quesito: reprovação módulo x aprovação disciplina.

Discente acaba tendo que refazer disciplina em que foi aprovado quando reprova no módulo.

USO DO UNIFORME

O membro Wesley informa que fez parte da comissão e o tema foi bastante debatido em reunião pedagógica e que seria interessante consultar a servidora Marina, a época presidente da Comissão Disciplinar, a Coordenação de Assistência Estudantil.

Os debates foram em torno do direito do estudante em criar, customizar uniforme, respeitando a logomarca IF, para que se desperte o sentimento de identificação, reconhecimento, pertencimento para com a escola.

O membro Wesley pergunta como será a obrigatoriedade do uso em sala de aula, se haverá impedimento de ter acesso às aulas, direito do aluno.

Para o membro Wesley essas questões precisam ficar mais claras.

O membro Marcos fala da delicada relação da Coordenação de Assistência Estudantil com os discentes, pois a menor sensação de coerção provoca o distanciamento deles com o setor.

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

O membro Wesley relata a experiência dentro dos laboratórios de informática.

Por vezes alunos durante os momentos vagos acessam jogos na internet e conversam não fazendo silêncio no recinto. O problema não é o acesso aos jogos, mas sim a não prática do silêncio em lugares como biblioteca e laboratório de informática.

O membro Wesley sugere sinalização (cartazes solicitando silêncio).

O presidente Robson pede registro de situação em súmula e repassará a questão ao diretor Francisco para orientação aos monitores dos laboratórios de informática.

O presidente aproveita para informar que os vigilantes atuam no impedimento de acesso de menores desacompanhados, geralmente comunidade externa, nestes espaços e reforça que os laboratórios de informática são voltados para os discentes.

O presidente complementa que a equipe da Biblioteca também está orientada a fazer esse tipo acompanhamento, considerando que é um espaço aberto para comunidade externa.

A membra Normélia pergunta se há sanções para o não atendimento das regras e o presidente informa que existe uma Comissão Disciplinar para as tratativas.

O presidente Robson pontua a possibilidade de participação do Conselho Gestor em casos de faltas graves e gravíssimas cometidas por discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Campus São Sebastião

O membro Wesley solicita a possibilidade da gestão rever a questão do fechamento das salas de aulas durante os períodos sem aula, medida tomada na gestão anterior devido ao contexto dos furtos à época.

Por vezes alunos necessitam de espaços para atividades coletivas indicadas pelos docentes não sendo possível usar a biblioteca e nem sempre servidor disponível para se responsabilizar pelo espaço. Considerar que os discentes podem ser responsáveis pela manutenção do espaço, principalmente os do nível superior.

O presidente Robson informa que não é tão simples, pois é necessário observar a questão das cargas patrimoniais que estão distribuídas entre alguns servidores.

O presidente Robson abre espaço para sugestões à minuta.

O membro Wesley verifica que a minuta é bastante voltada para Ensino Médio Integrado-EMI e a necessidade de especificar para os discentes de nível superior.

Sugestões do membro Wesley:

1. Os cursos superiores prepararem o próprio acordo de convivência
2. Incluir na atual minuta pontos especificados aos discentes do nível superior
3. Acordo de Convivência para servidores = esforço para trabalhar as relações

Para a questão dos discentes do nível superior o presidente Robson pontua que está mais favorável a opção de um documento só sobre o tema.

Quanto aos servidores, existe o Código de Ética do servidor público como norteador de conduta.

Apesar disso a gestão já vem trabalhando em ações coordenadas juntamente à Coordenação Pedagógica.

O presidente Robson solicita que o membro Wesley verifique com os demais membros da comissão sobre as pontuações feitas em minuta com a previsão de entrega até final na semana quem.

A reunião encerrou-se às 12h32.